



## MOÇÃO Nº 6

### EM DEFESA DO DIREITO DOS ESTUDANTES TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Nós, delegados (as) e as entidades nacionais participantes da Conferência Nacional de Educação de 2014 (CONAE), conhecedores/as da difícil realidade enfrentada pela Educação de Jovens e Adultos, agravada pelo fechamento diário de turmas e escolas em todo país, repudiamos essa ação. Ressaltamos que, enquanto o Estado continua negando a esses/as estudantes trabalhadores/as o direito a uma Educação Pública emancipadora, o quadro social do contexto brasileiro é de:

- 14,6 milhões de pessoas não alfabetizadas (IBGE/Censo 2010);
- 65 milhões de pessoas com 15 ou mais anos que não concluíram o Ensino Fundamental (IBGE/Censo 2010);
- 15.268.965 de pessoas (18 a 29 anos) que estão fora da escola e não concluíram, ainda, a educação básica (IBGE/ Censo2010);

Afirmamos que para assegurar o direito á educação aos/as trabalhadores/as estudantes da EJA, faz-se necessário o Poder público rever suas ações deliberadas de fechamento de turmas e escolas de EJA e, sobretudo, reconhecer as especificidades dessa modalidade e das pessoas que a constituem.

Compreendemos e defendemos que é preciso pensar a EJA como política de afirmação de direito, bem como uma possibilidade de responder a um contexto de desigualdades que foram alimentadas historicamente na educação brasileira.

**Proponente:** Fóruns de EJA do Brasil

**Signatários:** ANPED, CONANDA, CNTE, CTB, ANFOPE, ABGLT, ANPAE, CNE, FASUBRA, CUT NACIONAL, UJS, FORUNDIR, UNEGRO, MPF, TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO PRIVADA, CONFETAM , FINEDUCA, CAMPANHA, UBM, UNCME, UBES, PROIFES - Federação, CONTEE, MIEIB, UNDIME, DEPEN/MJ, MST, RECID, dentre outras assinaturas.

**Destinatários:** MEC, Secretaria de Estado da Educação, Secretarias Municipais de Educação, UCME e UNDIME